

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 380/2016

O GOLPE

No artigo anterior apresentei as razões que me levam a desacreditar que o principal objetivo dessa operação lava-jato seja realmente combater a corrupção. Agora quero avançar minha opinião sobre o verdadeiro objetivo maior, que é o golpe contra o Brasil: perseguindo corruptos de um lado só e movendo uma gigantesca campanha de mídia, dar o golpe, derrubar o governo eleito pelo voto popular, estraçalhar a Petrobras e as nossas grandes empresas de engenharia, rebaixar a economia brasileira, esvaziar nossa liderança na América do Sul e tirar o Brasil dos BRICS.

Golpe é precisamente isto: tomar o poder que não se conseguiu conquistar pelo voto. É esta a operação em curso desde o início do ano passado, logo após a eleição presidencial que conferiu um segundo mandato à Presidenta Dilma Rousseff. Um mandato que, na realidade, não conseguiu exercer ainda, tendo seu governo paralisado por uma grave e proposital crise política, tais o vigor e a fúria da campanha pelo impeachment desencadeada imediatamente em reação à sua vitória eleitoral.

O plano vinha de antes da eleição e a operação lava-jato foi lançada em 2014, com dados da espionagem sobre a Petrobras denunciada no Wikileaks, no tempo oportuno para derrotar Dilma na eleição. O juiz Moro, escolhido por eles, é apontado hoje como um dos grandes líderes mundiais pela revista Fortune, aquela das maiores empresas do mundo.

Só que Dilma venceu a eleição; a via eleitoral não deu certo; então começou a articulação do golpe

Não adianta juristas eminentes comparecerem à mídia golpista para sustentar que o impeachment é constitucional. Não convencem: o impeachment constitucional decorre de um grave crime de responsabilidade que Dilma Rousseff não cometeu. Nem de longe pesam contra ela as acusações da gravidade daquelas que levaram ao impedimento do Presidente Collor, levantadas pelo seu próprio irmão. São absolutamente ridículos os argumentos pelo impeachment que hoje se quer decretar. Há uma evidente forçação de barra! São argumentos falsos, forjados, típicos de golpe!

Quando se pensava que o Brasil, após 20 anos de ditadura militar, teria finalmente consolidada a democracia, surge esta ameaça gravíssima, disfarçada de constitucionalidade. Trata-se de um golpe vil, contra a Nação Brasileira, e, mais ainda, de uma verdadeira insanidade, já que ninguém sabe o que pode suceder depois do golpe, e provavelmente o País mergulhará num período caótico.

A interesses estranhos pode convir, como convém, este caos no Brasil. Aos brasileiros, nunca! É preciso parar este golpe!

Roberto Saturnino Braga

Contatos: rsaturninobraga@gmail.com
www.saturninobraga.com.br